

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA CRIANÇAS: DICAS PARA PAIS E EDUCADORES

Quanto mais cedo começarem a **aprender a gerir o dinheiro**, mais provável é que as crianças se tornem adultos financeiramente responsáveis. Afinal de contas, a literacia financeira infantil é tão importante como ensinar a ler e a escrever.



COMO ENSINAR AS CRIANÇAS A LIDAR COM OS DESAFIOS DO DINHEIRO?

Jogue connosco esta caça ao tesouro e descubra como preparar os mais novos para os desafios do dinheiro.

DOS 3 AOS 5 ANOS



Nestas idades, as crianças aprendem a contar e começam a ter noção de que é preciso pagar os bens. No entanto, ainda não percebem o valor do dinheiro.

O que pode fazer:

- Deixe-os **brincar com notas e moedas** para que aprendam a distinguir os valores. Incentive brincadeiras que envolvam fazer pagamentos e trocos;
- **Arranje um porquinho mealheiro** e dê-lhes algumas moedas por semana para que as possam amearhar e cultivar hábitos de poupança.

Nesta fase começam a perceber o valor do dinheiro e a construir a sua capacidade de lidar com ele.

O que pode fazer:

- Leia-lhes **histórias onde o dinheiro é personagem**;
- Incentive-os a **realizar tarefas a troco de moedas**, para que percebam que o dinheiro ganha-se;
- Explique-lhes que para comprar uma coisa, terão de abdicar de outra e **incentive-os a fazer escolhas ponderadas**;
- Mostre-lhes a diferença entre bens essenciais e supérfluos. Leve-os ao supermercado e **envolva-os nas compras**.

DOS 6 AOS 9 ANOS



Nesta altura já devem ser capazes de fazer um orçamento e de geri-lo. Os conceitos de bens essenciais e não essenciais devem ser reforçados.

O que pode fazer:

- **Dê-lhes uma semanada ou mesada**, para que ganhem mais responsabilidade sobre o dinheiro, e ajude-os a **fazer um orçamento**: uma parte para gastar e outra para poupar;
- **Introduza alguns conceitos financeiros mais complexos**, como **rendimentos, despesas, contas bancárias e créditos**, explicando-lhes a sua importância na gestão financeira;
- Peça-lhes que pensem em situações imprevisíveis que podem afetar a sua mesada. Lance-lhes desafios de poupança e ajude-os a **criar um fundo de emergência**.

DOS 10 AOS 12 ANOS



Nesta fase são mais tentados a fazer compras por impulso, mas também conseguem compreender mais conceitos.

O que pode fazer:

- **Abra uma conta-poupança** e explique-lhes as vantagens de ter o dinheiro a render. Ajude-os a **definir objetivos de longo prazo** para esse dinheiro;
- Reforce que não devem gastar mais do que ganham e **aborde o tema do endividamento**. Incentive-os a poupar uma parte da mesada que recebem;
- **Introduza o tema dos investimentos** e ensine-os a identificar diferentes produtos financeiros.

DOS 13 AOS 15 ANOS



Quase na idade adulta, o nível de literacia financeira já deve ser bastante avançado.

O que pode fazer:

- Incentive-os a **ter um part-time ou um trabalho de verão**, para que consigam juntar dinheiro para despesas maiores;
- Desenvolva os **conceitos de taxa de esforço, juros, spread e euribor** e ajude-os a **comparar produtos financeiros** para que saibam fazer melhores escolhas;
- Ensine-os sobre ética nas questões financeiras. **Alerte-os para as fraudes**, explicando-lhes **como as prevenir**;
- E, por fim, ajude-os e prepare-os para **tomarem sempre decisões informadas**.

DOS 16 AOS 18 ANOS



META ALCANÇADA!

Com estas sugestões de educação financeira para crianças, o seu filho (ou educando) já é capaz de gerir o seu próprio dinheiro e está preparado para enfrentar os desafios da vida adulta.